

## Auto da Barca do Inferno do sec. XXI

### Anjo

À barca! À barca bela.

Quem se portou bem

Pode entrar nela.

### Diabo

Içar vela!

Que quem se portou mal

Não entrará naquela.

### Anjo

*(para o Diabo)* Não me estejas a arremedar

Coisa feia e horrorosa!

Mania de te pores a imitar!

Demónio de cor-de-rosa.

### Diabo

Tens medo da desgarrada,

avezinha descolorada?

### Anjo

Cumpre a tua missão

Que a minha cumprirei

Não te armes em espertalhão

Porque não te ligarei!

### Diabo

*(no gozo)* Me liga, vai...

"Olha'm'esta"... ou este... que o sexo dos anjos é discussão eterna...

### Agente financeiro (equivalente ao onzeneiro)

*Entra e olha para o Diabo*

### Ag financeiro

Tenha a bondade de dizer

Para onde vai a barçaça

### Diabo

Não sou cliente seu

Mas se quer saber

Vai ter o que mereceu

E ao inferno vai ter

### Ag financeiro

*(dando um passo atrás)* Credo! Que mal fiz eu?

Eu era feliz

Trabalhava na cofidis

Mas também era bom

Quando estava na credibom

Ajudava as pessoas

A comprarem o que queriam,

Elas é que não cumpriam!

**Diabo**

*(irónico)* Mas que alma bondosa

E pessoa prestativa!

Até tou chorosa *(limpa falsas lágrimas)*

Com a pureza da Diva *(faz-lhe uma vénia)*

Esqueceste porém

Das mentiras ardilosas

Das informações omitidas

Das cláusulas perigosas

Que não eram prevenidas

**Ag financeiro**

Não foi culpa minha

A empresa assim mandou

Que outro remédio tinha?

**Diabo**

A culpa também morreu,

Evidentemente, solteira.

Cada um arca com o que escolheu.

Poupa-me de conversa matreira!

**Ag financeiro**

*(olhando a barca do anjo)*

Àquela barca me vou

Que esta não me agrada.

**Diabo**

Ora vai que na volta cá te espero.

*Dirigindo-se ao Anjo*

**Ag financeiro**

Para onde vai esta barca?

**Anjo**

Para a esfera celestial

Onde não entrarás

Portaste-te mal

Rumo ao inferno irás

**Ag financeiro**

Mas eu já expliquei ao diabo

Que não fiz nada por mal

Ao fim e ao cabo

Fui vítima financeira!

Quem mandava era o patrão

Eu apenas obedecia

E se dissesse que não

Para o olho da rua ia!

**Anjo**

Desculpas esfarrapadas

Não venhas com tretas

As pessoas foram aldrabadas

Com todas as tuas petas!

Só te interessava angariar

Créditos bem chorudos

Para depois ires cobrar

Juros absurdos



Nunca ajudaste ninguém  
Nem tiveste piedade  
Por isso, aqui no Além  
Vais pagar pela maldade

### **Ag. Financeiro**

*(dirigindo-se à barca do diabo)*

Triste fado o meu  
Ao inferno condenada  
Para o inferno vou eu  
Agora é que tou tramada!

### **Diabo**

Ora entra depressinha  
Que vais bem acomodada  
Vais ficar bem quentinha  
Mas que bela churrascada!

**Político** *(equivalente ao nobre)*

### **Diabo**

Ora cá chegou Sua Senhoria Pedro José  
Gaspar Cavaco das Relvas Portas!

### **Político**

Em pessoa!

### **Diabo**

*(sai da barca e rodeia-o)* Em alma, queres  
dizer

Mais negra que alcatrão  
Muito combustível tens para arder  
E de fácil combustão!

### **Político**

Eu sou um gajo porreiro pá!

### **Diabo**

*(a gozar)* Um porreiraço, pá  
E bem apresentado *(afaga-lhe o casaco)*  
Vais muito bem ataviado  
Sobe à barca, já!

### **Político**

Sai p'ra lá cornudo enfeitado  
Contigo não vou viajar  
Vou ao outro lado  
Procurar o meu lugar

*Diabo fica a rir enquanto o político vai à  
barca do anjo*

### **Anjo**

Olha, olha quem chegou...

D. Aldrabão!

### **Político**

Deve haver confusão  
Veja lá no computador  
Sou ilustre cidadão  
Dos portugueses defensor

### **Anjo**

*(irritado)* Olha lá! Mas tu pensas que o meu computador celestial é alguma tostadeira Magalhães? Não há engano nenhum!

És um grande aldrabão!  
E enorme impostor  
Roubaste até mais não  
Sem piedade e sem pudor!

### **Politico**

Mas que grande injustiça!  
Eu lutei por Portugal  
Fiz sacrifícios, xiça!  
E julgam-me mal?!

### **Anjo**

Ah pois fizeste muito mal  
E de sacrifícios nada!  
Nem um pingo de moral!  
Vai-te alma desgraçada!

Vai-te àquela barca  
Que aqui não há lugar  
Com o castigo arca -  
Chegou a hora de pagar.

### **Politico**

Estou impressionado  
Com a falta de piedade  
Devia ser perdoado  
Não mereço a crueldade!

### **Anjo**

*(impaciente)* Vais sozinho ou queres que te mande???

Mentiste a torto e a direito  
Viveste à custa dos cidadãos  
Aldrabaste em teu proveito  
E lavaste daí as mãos!

### **Político**

Saiba vossa senhoria  
Que é difícil governar  
Trabalho em demasia  
Para pouco ganhar

E criticas sempre a ouvir!  
Bocas foleiras da reacção  
Para a imagem me denegrir  
E eu perder a eleição

### **Anjo**

Continuas com a aldrabice  
Alma desgraçada?  
Poço de vigarice  
Vai-te àquela morada. *(aponta para a barca do diabo)*

## **Político**

E as missas assistidas?

E as esmolas que dei?

As promessas cumpridas

E terços que rezei?

## **Anjo**

Já me estás a cansar!

Actos corrompidos

Fizeste-o para dissimular

Os pecados cometidos

## **Político**

Bem posso argumentar

Que de nada queres saber

Resta-me ali embarcar *(aponta para a barca do diabo)*

E no inferno arder...

*Dirige-se à barca do diabo*

## **Diabo**

Para que foste teimoso?

Entra sem demora

Meu querido, meu jeitoso

Em breve vamos embora

**Homem do Futebol** *(equivalente ao enforcado)*

## **Diabo**

*(vendo-o entrar)*

Amigo, companheiro, palhaço

Aqui chegaste, finalmente!

Venha daí um abraço

Bem apertado e quente

*(sai da barca para o ir abraçar. O H. do futebol recua com ar entre surpreso e enojado)*

**Homem do Futebol** *(um misto de Valentim Loureiro e Pinto da Costa)*

Alto e pára o baile!

Qu'inda não chegámos à Madeira

Um diabo de xaile?!

Só pode ser brincadeira!

## **Diabo**

*(esfregando as mãos e fazendo um ar malandro)*

Não faltará brincadeira

Nem almas pra subornar

Escolhe uma cadeira

Junto a mim vais remar

## **Homem do Futebol**

Endoideceu, o capeta!

Nunca se viu coisa assim;

Parece uma borboleta!

Afasta-te de mim!

### **Diabo**

Borboleta, borboleta  
Borboleta ou libelinha  
Deixa-te lá de treta  
E anda p'ra minha beirinha.

### **Homem do Futebol**

À outra barca irei  
Coisa cornuda e esquisita  
Contigo não embarcarei!  
*(dirige-se ao anjo)*

### **Anjo**

O que vens aqui fazer?  
O teu lugar é acolá *(aponta para o diabo)*

### **Homem do Futebol**

Ainda agora cheguei  
Já me mandas embora?  
Nem sequer argumentei!  
Que justiça é esta, ora?

### **Anjo**

É preciso descaramento  
P'ra falares de justiça.  
O teu departamento  
Sempre foi a injustiça.

### **Homem do Futebol**

Isso é falso! É mentira!  
Quem disse tal?  
Daqui ninguém me tira!  
Nem a bem, nem a mal!

### **Anjo**

Aqui não mandas nada,  
Nem subornas ninguém  
A tua vida desregrada  
É tua sentença no Além.

### **Homem do Futebol**

Subornar? Quem subornei?  
Quem disse tal barbaridade?  
Provem! Eu esperarei!  
Tenho toda a eternidade.

### **Anjo**

Já me estás a aborrecer!  
Vai-te à outra paragem  
Lá lábia podes tu ter  
Mas não te serve nesta viagem.

Foste um ás na corrupção  
Ganhaste dinheiro desonesto  
Foste vil por opção  
Foste vigarista e aldrabão.



### **Homem do Futebol**

Calúnias, isso sim!  
Isso não é verdade.  
É inveja de mim,  
Da minha integridade!

### **Anjo**

*(apita-lhe o mostra-lhe o cartão vermelho)*

Ordem de expulsão!  
Vai-te já embora.  
Nesta embarcação  
Ficas do lado de fora.

### **Homem do Futebol**

*(caminhando para a barca do diabo)*

Não me resta alternativa  
À outra barca me vou.

### **Diabo** *(rindo)*

Eu sabia que voltavas  
Entra que vais a remar  
Pensavas que compravas  
O anjinho de altar?  
*(pegando no IPAD)*

Ora... interface entrar...  
Palavra-passe inserida...  
Agora vou publicar  
Os erros da tua vida.

**Apresentadora de televisão** (equivalente  
Brizida Vaz)

### **Diabo**

Olha a minha querida  
Codrilheira de primeira  
Levaste muito má vida  
Foste uma grande alcoviteira!

### **Apresentadora**

Olá coisa rosada!  
Ai! Activia tem de tomar  
Olhe-me essa barriga inchada!  
Vai ver que a vai regular...

### **Diabo**

Deixa-te de publicidade  
Daqui não levas nada  
Poço de futilidade!  
Entra e fica calada!

### **Apresentadora**

Não, não, calada não!  
Que eu gosto de falar  
E na televisão  
Segredos revelar



Vou ali ao outro lado  
Que aqui não me agrada  
Adeus diabo anafado  
A outra barca me aguarda.

*Diabo fica a ri enquanto ela se dirige ao anjo*

**Anjo** *olhando para o computador*

Que vens aqui fazer?  
Não é aqui o teu lugar  
Pelo que estou a ver  
Ao inferno vais parar.

**Apresentadora**

Mas se não matei ninguém!  
E se nada eu roubei  
Pessoas ajudei também  
E diversão lhes dei!

Não é justo, portanto,  
Para o inferno me mandar  
Haverá aí um canto  
Onde me possa acomodar

**Anjo**

Tu estás é a incomodar  
Alma pecaminosa  
Toca a andar!  
Ó fútil e vaidosa

Na outra barca irás  
Com o capeta anafado  
Lá, lugar encontrarás  
Para ti apropriado.

**Diabo** *(para o anjo)*

A chamar-me anafado???  
Seu anjinho papudo!  
Já tou irritado!  
Seu anjinho bolachudo!

**Apresentadora** *(olhando para um e outro)*

Contem os segredos  
Vamos, digam tudo  
Dos ódios e dos medos  
Entre o anjo e o cornudo

**Anjo e Diabo** *(ao mesmo tempo)*

Caluda!

**Diabo**

Não insistas mais  
Aqui viajarás  
É aqui que vais *(aponta para uma cadeira)*  
E aqui remarás

*Apresentadora dirige-se ao seu lugar*

*Entra a freira e olha para o diabo muito espantada*

**Freira**

Jesus, Maria, José  
Não estou a acreditar!  
São meus olhos (*esfrega os olhos*)  
Que me estão a enganar!

Esta não é a imagem  
Que conheço do demónio  
Quem é este personagem?  
Valha-me Santo António!

**Diabo**

Eu sou o que eu quiser  
Porque sou o diabo  
Se na bolha me der  
Sou soldado ou cabo

Ou sou um machão  
Ou um toureiro  
Um engatatão  
Ou um engenheiro

Escolho a profissão  
Ou a personalidade  
A minha imaginação  
É a minha vontade!

**Freira**

Mas que coisa inusitada  
A meus olhos se apresenta  
Esta figura enfeitada  
Cor-de-rosa e magenta...

**Diabo**

Inusitada ou não  
Aqui vais subir  
Esta embarcação  
Te vai servir

**Freira**

Vade retro satanás!  
Cornudo enfeitado  
Não me levarás  
A nenhum lado!

Eu fui uma religiosa  
A Deus temente  
Levei vida rigorosa  
Fui alma crente

Esta barcaça não serve  
Aí não me vou sentar  
O Senhor me conserve  
Longe desse lugar

## Diabo

Não te armes em santinha  
Que também tens pecados  
Então os da cozinha!  
Tenho-os aqui bem apontados (*aponta para o IPAD*)

## Freira

É verdade que me excedi  
Nos bolos e docinhos  
Mas também me arrependi  
E partilhava os bolinhos!

Com aquele anjo vou falar  
E confessar meus pecados  
Ele me há-de perdoar  
E manter-nos afastados (*faz gesto de afastamento entre ela e o diabo*)  
*Vai à barca do anjo*

## Freira

Anjo bondoso e divinal  
A ti te venho pedir  
Livrai-me daquele mal (*aponta para o diabo*)  
Deixa-me contigo ir

## Anjo (*consultando o computador*)

Ora deixa-me cá ver...  
Teu cadastro celestial...  
Vamos lá saber  
O teu historial

A Deus foste temente  
Ajudaste necessitados  
Não de todo inocente...  
Tens aqui alguns pecados.

## Freira

Não nego meus pecados  
Mas meu anjo, perdoai  
Depois de contabilizados  
Um castigo dai

## Anjo

Foste rainha das doçarias  
Era compota e marmelada  
Eram filhós, azevias  
Sericaia e encharcada  
E tu, tudo comias!

Bolo conventual

Delícias de Frei João

Biscoitos do Cardeal

Pastéis de Feijão!

## Freira

Sei bem que fui gulosa  
E muito me empanturrei  
Perdoai alma bondosa  
1000 Pai Nossos rezarei



## **Anjo**

Também não foste obediente  
Nos cabelos tinhas vaidade  
Na hábito escondias um pente  
Feia tentação da futilidade

## **Freira**

Não conseguia resistir  
Ao impulso de me pentear  
Ver o cabelo a reluzir  
E frente ao espelho passar

Mas depois, arrependida  
Rezava e pedia perdão  
Para não ser acometida  
De novo pela tentação

Tomai em conta, porém  
As minhas boas acções  
Nunca desprezei ninguém  
E consolei corações

Ajudei quem precisava  
Pratiquei a caridade  
Se tinha, dava  
Se não tinha, inventava

## **Anjo**

Lá isso é verdade  
Eras pessoa bondosa  
Cheia de humanidade  
Com os outros cuidadosa

Espero que aprendas a lição  
Vou dar-te passagem  
Sobe à embarcação  
Irás nesta viagem

*Entra na barca*

## **Vendedora/compradora de ouro (equivalente ao judeu)**

### **Diabo**

Trazes máquina de calcular  
Muita falta te vai fazer  
Muitos pecados tens de somar  
E sem deduções a fazer

### **Vendedora**

Já pareces o Vitor Gaspar  
A impor tanta austeridade  
A querer tudo taxar  
Sem pingo de piedade

Nada deves à simpatia  
E sobra-te arrogância  
Tens um ar que até arrepia  
Feio até à última instância!

Não me agradas mesmo nada  
Portanto vou-me embora  
Vou à barca ali ancorada (*aponta para o anjo*)  
Vou-me daqui para fora

### **Diabo**

Lá ir, irás  
Mas voltarás  
Eu esperarei  
E te embarcarei

### **Vendedora** (*dirigindo-se ao anjo*)

Vais para que paragem  
Figura de branco vestida?  
Qual o preço da viagem?

### **Anjo**

De nada te serve o dinheiro  
Nem prata, ouro ou platina  
Nem a riqueza do mundo inteiro  
Te safam da tua sina

### **Vendedora**

E que sina será esa  
De que estás a falar?  
Olha aqui esta peça (*mostra um colar*)  
Podemos negociar?

### **Anjo**

Ou és estúpida... perdoai Senhor!  
Ou finges não perceber  
Aqui não vais embarcar  
Põe-te mas é a mexer!

### **Vendedora**

Na terra tinha de trabalhar  
Escolhi esta profissão  
De com ouro negociar  
O que fiz na perfeição

### **Anjo**

Também com perfeição  
Enganaste muita gente  
Nunca tiveste correcção  
Roubaste impunemente  
  
Vais ter de pagar agora  
Todo o mal praticado  
Chegou a tua hora  
Vai-te daqui embora



### **Vendedora**

Só mais uma coisinha  
Se me é permitido  
E as obras na capelinha  
Do meu bolso oferecido?

Não posso descontar  
As obras de caridade?  
Não servem para me perder  
Aqui na eternidade?

### **Anjo**

As obras que fizeste  
Foste depois descontar  
Aquilo que deste  
Foste sempre recuperar

Malabarismos financeiros  
Para no imposto descontar  
Tens actos matreiros  
Não se podem perdoar

### **Vendedora**

Terei pois de voltar  
Àquela embarcação

### **Diabo**

Eu não disse que voltavas  
Negociante pecadora?  
E que aqui embarcavas  
Minha gentil senhora?

**Entra a juíza que olha o diabo e faz uma  
cara enjoada e dirige-se logo ao anjo**

### **Juíza**

Ora dissei-me então  
Onde me sentarei  
Dada a minha condição  
À frente viajarei

*Anjo (olhando em silêncio para a juíza)*

### **Juíza**

Não posso acreditar  
Que seja um anjo surdo!  
Tenho que gesticular? (**gesticula**)  
Mas que tamanho absurdo!

### **Anjo**

Nem surdo nem loiraça!  
Não respondo a palermices  
Afasta-te da barcaça  
Junta-te ali às misses (**aponta p barca diabo**)

### Juíza

Agora fui eu que não ouvi!  
Impossível que tal tenhais dito!  
Deve ter sido algo que bebi  
Não, não, não acredito!

### Anjo

Podes acreditar, meritíssima  
Ouviste tudo perfeitamente  
Agora vai-te, impuríssima!  
Arrogante e indigníssima!

### Juíza

Condenada sem julgamento?  
Sem ter feito alegações?  
Espere lá um momento!  
Ora valha-me o Camões!

### Anjo

Deixa o Camões sossegado  
Que não tem nada a ver  
Não é para aqui chamado  
E tu põe-te a mexer!

### Juíza

Insisto em ser ouvida!  
Em poder alegar  
Não vou ser corrida  
Sem poder falar!

Dá-me um minuto e apenas um  
Tens toda a eternidade

### Ad argumentandum tantum

**Ad causam**, a verdade!

### Anjo

Não me venhas com o latinório  
Para me tentares baralhar  
Não quero saber de palanfrório  
De nada te vou ilibar.

### Juíza

Condenas-me, pois, a arder

### Ad infinitum

 no inferno

Sem sequer querer saber  
Do meu lado justo e terno

Fui **alma mater** exemplar

### animus adjuvanti

 tive

E tu vais-me escorraçar?  
Cruelmente me condenar!

### Anjo

E ela a dar-lhe, hein? "Bazat da qui para  
forum, que irritari a mim estás". Gostaste do  
meu latinorum? Percebesti ou queris que te  
faça um desenho?

*Juíza vai à barca do diabo*



### **Diabo**

Escusavas de tanto andar  
Podias ter vindo directamente  
Não sei pra que te foste cansar  
Entravas aqui, simplesmente

### **Juíza**

Minha condição social  
Merece outro tratamento  
Isto parece um arraial (*refere-se à barca*)  
Ó senhores! Que tormento!

Mas o anjo mandou-me embora  
Sem a mínima consideração  
Morri eu em muito má hora!  
Maldito ataque de coração!

### **Diabo**

Cala-ta e entra e sem latinório!

*Juíza entra na barca*

### **Entra comerciante (equivalente ao parvo) e que é meio surda**

*O diabo vendo-a chegar dirige-se ao Anjo*

### **Diabo**

Esta estava prevista?...

### **Comerciante**

Qual revista?

*Anjo (para o diabo)*

Não estava no programa...

### **Comerciante**

No Politeama??

### **Diabo**

Ai que estamos tramados

Que ela não ouve nada

*(para a comerciante)* Estamos atrasados!

Ali irás bem acomodada *(aponta uma cadeira)*

### **Comerciante**

Não ouvi nada, não senhor

Se assim o posso chamar.

Isto sai-me cada "estapor"!

**Diabo**

Isso! Insulta-me à vontade  
Que assim vais embarcar  
Nesta barca da ruindade  
Que ao inferno vai parar

**Comerciante**

Não te estou a gozar  
Estou a falar a verdade  
Vai-te mas é catar!  
E não me venhas azucrinar!

**Diabo** *(falando alto)*

Toca mas é a entrar  
Que quero depressa partir  
E já me estás a empatar

**Comerciante**

Vai mas é bugiar! *(faz um manguito)*  
Eu nem gosto de encarnado!  
Não sei como vim aqui parar  
Vou perguntar àquele lado

**Anjo**

Já sei o que vais perguntar  
E eu já te vou responder  
Deixa-me só verificar *(Vê o computador)*  
Pois... foi sem querer...

**Comerciante**

Pois eu estava a vender  
Quando chamaram por mim  
Pisei a banana sem ver  
Baldei-me e catrapim!

Bati com a cabeça no chão  
E não me "alembro" de nada  
Chego aqui e topo com o palhaço *(aponta o diabo)*  
Que parece uma jarra enfeitada.

**Anjo**

Pois morreste por imprevisto  
Vida longa tinhas para viver  
Agora vamos resolver isto  
*(Vê o computador)* Ora deixa-me cá ver...

Recebi um e-mail superior  
Com as devidas recomendações  
Ora sobe se faz favor  
Foram divinas instruções

É a recompensa merecida  
Pela tua vida honesta  
Trabalhosa e sofrida  
Nenhuma dúvida resta



## **Comerciante**

É pra subir à barçaça?

Nem ouvi nem percebi nada

Mas já me dói a carçaça

de estar aqui especada

*Anjo faz sinal para ela subir*

*Anjo toca a sirene*

*Diabo toca a sirene*

Apaga a luz